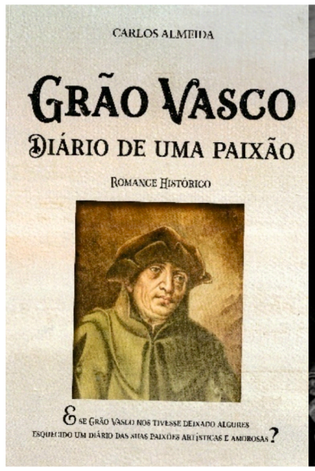
«GRÃO VASCO – DIÁRIO DE UM PAIXÃO» SEGUNDO CARLOS ALMEIDA





Carlos Almeida acaba de apresentar o seu mais recente romance (Grão Vasco- Diário de uma paixão), um romance histórico que, segundo o autor, "procura levar até aos leitores a vida aventurosa e criativa do Mestre através da sua cronologia criativa, integrando-a no movimento renovador da Cultura e da Arte do Renascimento, ele próprio um inovador em múltiplos aspetos. E pode ajudar a projetar a identidade regional e o orgulho dos viseenses, atuando como instrumento de democratização do acesso a conceitos mais complexos sobre a História da Arte e a sua iconografia, numa linguagem acessível ao grande público".

Apresentada na Feira do Livro de Viseu (FLIV 2026), com o especial patrocínio da Freguesia de Viseu, a obra, com revisão científica e apresentação do Investigador João Fonseca e explanação sobre o Grão Vasco histórico pelo Dr. Luís Fernandes, procura ainda levar cada leitor "numa viagem diferente de acompanhamento pelas paixões e pelas reflexões do Mestre (nos seus momentos de angústia ou de insegurança, de visão de futuro ou de confronto com as regras e mentalidades de um tempo em mudança, mas ainda muito marcado pelo peso institucional da Igreja Católica no reino de Portugal – tempos de Inquisição)".

Para Carlos Almeida, o romance (Grão Vasco- Diário de uma paixão) pode apresentar-se também como "um produto de valorização do nosso património cultural, ajudando a consolidar o Grão Vasco como uma das figuras cimeiras do Renascimento artístico em Portugal, ajudando a fixar e a humanizar a memória de um vulto que moldou realmente a História da Arte em Portugal.

EXPOSIÇÃO CELEBRA 25 ANOS NO ATUAL EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA TOMAZ RIBEIRO



«25 anos a ler, descobrir e inspirar: um percurso de história», é o tema da exposição comemorativa dos 25 anos da inauguração do atual edifício da Biblioteca Municipal Tomaz Ribeiro. Patente até 18 de outubro, a mostra dá a conhecer o trabalho desenvolvido por este equipamento cultural e pelos seus profissionais ao longo do último quarto de século. Mas não só.

A exposição conta também a história da própria biblioteca, cuja criação remonta a 1943 da Biblioteca-Museu Tomaz Ribeiro, dando ainda a conhecer parte do seu património mais valioso. Nomeadamente documentação que testemunha a inauguração da biblioteca, mas também as primeiras doações à instituição, o livro mais antigo do seu acervo, datado de 1596, ou uma edição do jornal Atalaia de Besteiros, de 1889.

"Ao longo destes 25 anos, a Biblioteca Municipal Tomaz Ribeiro tem sido muito mais do que um edifício repleto de livros. Foi e continua a ser um lugar onde se descobrem histórias, se constroem conhecimentos, se desenvolvem competências e se fortalecem laços com a comunidade", reconhece o Município de Tondela em nota de imprensa.

